



**CONFIRA O PRIMEIRO DEBATE COM OS CANDIDATOS A VICE-PREFEITO**

**O GRUPO CONDÁ É O ÚNICO A PROMOVER DEBATES EM 2020**

# Jornal ClicRDC

Sexta-Feira, 23/10/2020 - Número 06 - ANO 2020

Distribuição Gratuita

WWW.CLICRDC.COM.BR

## Pinga Fogo



**OS JORNALISTAS ALFREDO LANG E DIEGO ANTUNES DISCUTEM NOSSAS RODOVIAS**



**LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO JBW  
EDIFÍCIO LORENZO  
VENDAS EXCLUSIVAS BOA VISÃO IMÓVEIS**

Página 10



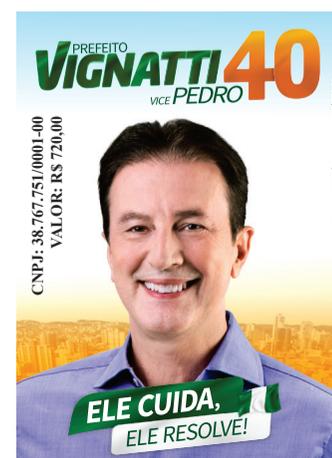
Foto: Redes Sociais/Lance Notícias

**NESSES DIAS DE CAMPANHA, COMO ANDA O HUMOR DO ELEITOR? ATÉ AQUI, TUDO BEM? OS CANDIDATOS RESPONDEM!**

Página 14

## CONFIRA AS COLUNAS

- |                |           |
|----------------|-----------|
| IRIO GROLLI    | Página 02 |
| JULMIR CECON   | Página 03 |
| COLUNA CLICRDC | Página 08 |
| ROBSON SANTOS  | Página 09 |
| MARCOS BEDIN   | Página 18 |
| MARCELO LULA   | Página 20 |



# CHARGE



## IRIO GROLLI

### Das funções básicas dos vereadores



Juiz de Direito Aposentado  
Advogado na Irio Grolli Advogados Associados

Quem tem assistido aos programas partidários ou acompanhado as entrevistas no programa Estúdio Condá, mormente a cargo dos candidatos a vereadores, pode perceber que as promessas e compromissos de campanha não tem nada a ver com as atribuições do cargo de vereador. O despreparo é gritante.

A maioria não sabe ao certo qual a função do vereador,

confundindo-a com a função do Prefeito.

Vale considerar:

- Função Legislativa: consiste em elaborar as leis que são de competência do Município, discutir e votar os projetos que serão transformados em leis, buscando organizar a vida da comunidade.

- Função Fiscalizadora: o Vereador tem o poder e o dever de fiscalizar a administração, cuidar da aplicação dos recursos públicos, a obser-

vância do orçamento. Também fiscaliza através do pedido de informações.

- Função de Assessoramento ao Executivo: Esta função é aplicada as atividades parlamentares de apoio e de discussão das políticas públicas a serem implantadas por programas governamentais, via plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual (poder de emendar, participação da sociedade e a realização de audiências públicas).

- Função Julgadora:

a Câmara tem a função de apreciação das contas públicas dos administradores e da apuração de infrações político-administrativas por parte do Prefeito e dos Vereadores.

Em razão dessas atribuições, o vereador é inviolável por suas opiniões, palavras, votos no exercício do mandato e na circunscrição do Município para o qual foi eleito, conforme art. 29, VIII, da Constituição Federal.

Trata-se da chamada prerrogativa constitucional da imu-

nidade parlamentar, que visa proteger o vereador das manifestações que tenham relação com o exercício do cargo.

Ocorre que, apesar da nobre função do vereador, ele acaba sendo cooptado pelo Executivo. Para tanto, o Executivo oferece, em troca de apoio na Câmara, cargos comissionados que, na maioria das vezes, são preenchidos por parentes ou cabos eleitorais do vereador. Outras vezes, em troca de pedidos para arrumar um passeio, um bura-

co no asfalto, patrolar uma estrada, etc... Com isso, o chefe do Executivo consegue uma base de apoio para aprovar projetos, administrar o Município como quiser, além de proteger-se de eventual impedimento.

Por mais complexa que possa parecer a legislação e a dinâmica que se instala entre os poderes Executivo e Legislativo, o eleitor deve estar atento. Promessas mirabolante de candidatos a vereador podem encerrar tanto desinformação, quanto má intenção.

#### PUBLICAÇÃO LEGAL

O Jornal ClicRDC é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos "divulgação" são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do Jornal ClicRDC. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

#### TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: revista@clicrdc.com.br • Para anunciar: revista@clicrdc.com.br ou pelo fone 49 3361 3190.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Mario Augusto de Lima

#### CONTATOS

Rua Giacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3190

revista@clicrdc.com.br

www.clicrdc.com.br



/clicrdc



@clicrdc



@ClicRDC



# JULMIR CECON

## ENTRE RELINCHOS E URNAS

Julmir Cecon é especialista em Comunicação Social, palestrante e assessor de imprensa da Cooperaifa.

Certo ou não da cabeça, Calígula, Imperador Romano (37-41 d.C), foi além do bom senso com uma atitude inesperada.

Caio Júlio César Augusto Germânico era dono do famosíssimo “Impetuoso” (Incitatus), seu cavalo preferido, animal muito lindo e forte vindo da Hispânia.

Incitatus contava com 18 criados. Seriam “assessores”? Enfeitado com colar de pedras preciosas, dormia em meio a mantas de cor púrpura. Era o relinchar do monopólio real, com dentes e

tudo. Esse Caio deveria ter um parafuso a menos.

O cavalo ganhou estátua em tamanho real de mármore com um pedestal em marfim. Foi gozação?? Caio decidiu incluir o nome de Incitatus no rol dos senadores e ponderou a hipótese de fazer dele, Cônsul.

Aí, já foi ofensa!! Se bem que, em Chapecó, até Che Guevara é nome de praça. Respeita-se.

Teria, Calígula, a intenção de comparar, maldosamente, o quadrúpede aos políticos? Exagerado esse

Imperador!! Os vários ajudantes mimando o cavalo, teria sido um simbolismo a denunciar o peso da máquina pública romana? É provável...!!

Como administram os “Calígulas”?

Ultimamente, o Brasil passa por severo teste de fogo no quesito “escolhas” de representantes. O povo está acordando. Um dos pontos que me salta aos olhos, é a percepção dos postulantes sobre gestão, leia-se, uso justo dos impostos.

Evoluímos bem em três décadas de democracia, no lombo da Lei de Responsabilidade Fiscal. Porém, as contas públicas, do

focinho ao rabo do Estado, implodiram diante das receitas. Há gestores exemplares? Sim! Contudo, a cada “pastejo” nas urnas, é necessário que câmaras de vereadores, prefeituras e governos melhorem e muito o perfil do caixa e revejam o estoque de “pelegos e celas”. Ainda sobram assessores aqui e acolá, do Sul ao Norte; é pobre o dinamismo e a economia que os serviços tecnológicos poderiam ofertar, a “burro (papeleria)” ainda engole ricas horas dos próprios funcionários e da população.

É tributo que escoo pelo ralo da ineficiência; não raro, be-

nesses setorizadas dão seus coices, alimentando cochos pouco explicáveis, sem contar, apesar dos pinotes recentes, das sangrias corruptivas.

A chance é pra todos. As empresas particulares também surfam essa dolorosa travessia.

Porém, no universo privado, as decisões são rápidas e os acertos “de gabinete”, raramente existem, pois, empresários sabem que, “dinheiro não tem alma; ele apenas se vinga”.

Para um pleito, é conveniente perguntar aos postulantes sobre gestão. É dessa engenharia financeira que

poderão remanescer mais recursos ao essencial. É na indagação apropriada do votante ao candidato, “pelo a pelo”, que emerge a clareza por este ou aquele nome mais preparado ao sufrágio. São as interrogações que acalmam os “ímpetos”, que fazem os Calígulas perderem o sono.

A maior parte do eleitorado está preparado para ser eleitor? Ou é apenas ajudante a dar banhos, perfumar e aprumar crinas de bonitos e vigorosos ‘incitatus’, e ainda assim, sorridente, pagar a conta?!



HOTEL  
LANG PALACE

(49) 3361 6868  
reservas@langhotel.com.br  
www.langhotel.com.br





## DEBATE ENTRE OS CANDIDATOS A VICE-PREFEITO O GRUPO CONDÁ DE COMUNICAÇÃO REALIZOU!

Embora o cargo de vice ser considerado como de “expectativa”, como já enfatizamos aqui, isso em nada diminui sua importância.

Mesmo que a Constituição Federal determine que o vice seja o segundo em exercício no cargo do executivo municipal, e que ele assuma em caso de ausência por licença ou outro impedimento (como falecimento ou renúncia do prefeito), o vice deve conhecer o município, suas potencialidades e carências tanto quanto o prefeito. Ele deve significar segurança, na medida em que dá prosseguimento ao plano de governo e aos projetos iniciados pelo prefeito eleito. O oposto seria ruptura e, para muitos cidadãos, o chamado “estelionato eleitoral”.

Partindo dessa premissa, a rádio Condá FM 98.9 e o Portal ClicRDC realizaram o único debate entre os candidatos a vice-prefeito de Chapecó.

O objetivo foi levar a nosso exigente público o entendimento e conhecimento que cada candidato tem sobre a cidade de Chapecó.

Compareceram os sete candidatos que, em um clima cordial, defenderam seus pontos de vista e propostas para o município. Vale ressaltar que todos os candidatos falaram em um papel ativo na administração, mas nenhum fez referência quanto a assumir alguma secretaria.

### SOBRE O CARGO

Jefferson Kuskowski (PSOL) vice do Prof. Antônio (PSOL) - chapa “Com o Povo”

“Como vice e como tudo no PSOL, as decisões serão coletivas. Não é uma pessoa que, sozinha, vai fazer alguma coisa. O PSOL compreende que se deve governar com a população - é ela quem sabe de suas demandas e deve participar ativamente.”

Nilson Carniel (PTB) vice de Luciane Stobe (PTB) - chapa “Chapecó mais Humana, mais Eficiente, mais Feliz”.

“Como o vice-prefeito não vou assumir, porque Luciane Stobe cumprirá integralmente seu mandato como prefeita. Porém, estarei lá no Alto da Serra, vou para Sede Trentin - conheço bem o interior de Chapecó e, junto com

os produtores rurais, estarei nas comunidades conversando com lideranças e vendo o que elas realmente precisam.”

Itamar Agnoletto (PP) vice de João Rodrigues (PSD) - coligação “Chapecó Acime de Tudo”.

“Quero ser um vice atuante. Lá no porto Goio-En desenvolver ações para esportes náuticos, dando a mínima estrutura de lazer. Lá é a nossa praia, nós temos que valorizar isso. No distrito de Marechal Bormann, quero ir além da regularização fundiária, onde quase 500 famílias tiveram a dignidade da escritura dos seus terrenos. É assim que pretendo trabalhar.”

Pedro Uczai (PT) vice de Vignatti (PSB) - coligação “Frente de Oposição”.

“Quero, junto com o Vignatti, resolver os problemas dos chapecoenses. No próximo ano teremos mais recursos para a cidade. Só a lei do ISS (para a qual contribuí) trará, nos próximos quatro anos, de R\$ 40 a 50 milhões a mais para Chapecó. Assim dá para enfrentar os problemas da saúde, como a UPA na região da Efapi.”

Giovanni Balen (MDB) vice de Cleiton Fossá (MDB) - chapa “Vira a página Chapecó”.

“Não vou ser um vice fantoche

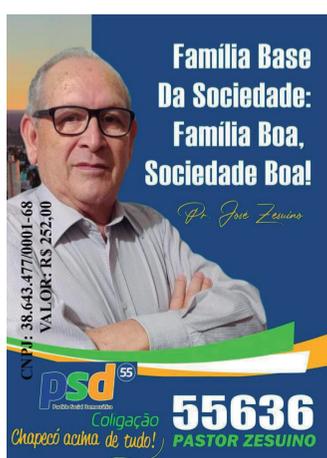
- eu quero trabalhar e já conversei muito com o Cleiton sobre isso. Nossa gestão vai ser a quatro mãos e a primeira atitude vai ser tirar a porta do gabinete do prefeito, para ouvir a população e entender os seus anseios. Nossa prefeitura é muito distante da sociedade e quero ter o prazer de fazer isso se reverter.”

Milton Hanauer (PSDB) vice de Márcio Sander (PSDB) - chapa “Chapecó Sempre em Frente”.

“Serei um vice-prefeito atuante. Em primeiro lugar, penso que é preciso conhecer a cidade. À exemplo de uma empresa, a administração tem projetos, programas e planos em andamento que foram bem elaborados, em que houve a participação da comunidade. O que nós precisamos fazer é começar pela união de todos em torno dos bons projetos.”

Vanusa Maggioni (PSL) vice de Leonardo Granzotto (Patriota) - coligação

“Vamos dar continuidade a tudo que está sendo feito de bom para Chapecó. Como gestora pública eu já estava junto às comunidades e assim vou continuar. Quero estar nas comunidades do interior, nos bairros, e não em um gabinete. Nossa proposta é estar inteiramente na Efapi, pois temos lá uma cidade”.



## NOS DOIS MINUTOS DE ENCERRAMENTO, COMPROMISSOS ASSUMIDOS:



Jefferson Kuskowski: O PSOL representa mudança em Chapecó. Chega dos mesmos projetos que se mostraram falhos. Faremos uma gestão focada na ciência e no conhecimento empíricos do povo. O PSOL é um partido limpo, não está envolvido em grandes escândalos. Muitos dos partidos aqui não podem dizer o mesmo.



Nilson Carniel: em 2021 vamos convidar os demais candidatos para contribuírem com Chapecó. Há 7 mandatos, 28 anos, discutimos a água: vamos chamar a Casan a cumprir o papel dela. É triste ver um cidadão esperando atendimento em uma especialidade médica. Vamos fazer PPPs para aumentar vagas nas creches. Temos metas, e no final do primeiro ano mostraremos resultados.



Itamar Agnoletto: faremos 100% de asfalto nos bairros até o segundo ano de mandato; asfalto no Bormann e nas estradas rurais; policlínica e distrito industrial na Efapi; centro comercial popular no camelódromo; parque do Belvedere; centro de esporte no Esplanada; resolveremos o problema de abastecimento de água e faremos os primeiros Km de ciclovias na cidade. Somos Chapecó acima de tudo.



Pedro Uczai: Vamos resolver o problema da água em Chapecó; a falta de vagas nas creches; fazer uma UPA na Efapi e na região sul. Vignatti é uma grande liderança nos setores público e privado e com ele vamos fazer trazer oportunidade real para todos. Faremos uma administração transparente, ética e honesta - na prática e não no discurso, sem falsidade com o povo.



Giovanni Balen: Nossa chapa pura está numa briga desleal, com coligações de 6 ou 7 partidos, com mais tempo da propaganda no rádio e TV e verba para campanha. Queremos renovar, gerindo os recursos públicos com seriedade e serenidade. Temos demandas de 12 anos não resolvidas e um sem número propostas - se é só para falar, até pagão fala.



Milton Hanauer: Temos o candidato mais preparado. Márcio Sander tem condição de gerenciar o orçamento público, investindo no que realmente importa. É nosso compromisso reduzir os cargos comissionados a 1% do número de funcionários, o que resulta em torno de 65 cargos - imaginem a economia que gera essa proposta e o quanto se pode fazer a partir dela.



Vanuzza Maggioni Cella: Vamos fazer uma gestão eficiente, tecnológica, valorizando o servidor público e sem corrupção. Uma gestão inclusiva, para todo cidadão de toda Chapecó. Não podemos virar a página: Chapecó tem uma história linda, que deve, sim, avançar. Eu e Leonardo faremos você sentir orgulho de viver aqui, valorizando todos os chapecoenses.

## NEM SÓ DE PROTAGONISTAS DE FAZ UMA CAMPANHA...

Muitas mãos, muitos envolvidos, de forma voluntária ou não. O jornal ClicRDC, através do repórter Leonardo Vassoler, visitou todos os diretórios para clicar flagrantes de trabalho e conversar com quem se envolve no processo democrático de uma eleição, apoiando e trabalhando por seu candidato.

Todas as coligações abriram suas portas para nossa visita, e gentilmente deixaram-se fotografar.

São vertiginosos 45 dias de campanha eleitoral em um ano de pandemia!

Novas regras, normas, mas o mesmo objetivo: conquistar o voto do eleitor.

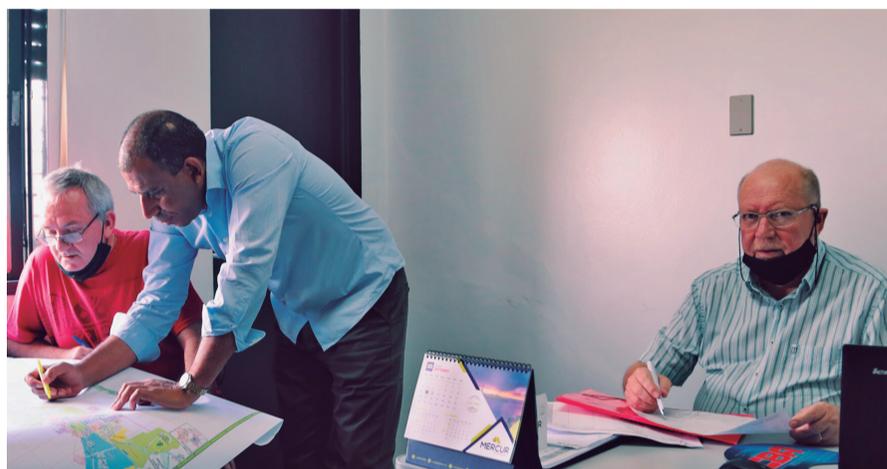
Máscaras e álcool gel passaram a fazer parte das campanhas.

O abraço caloroso perdeu espaço para um toque de punhos ou cotovelos...

As aglomerações foram trocadas por caminhadas, carreatas - tudo o que for possível ao ar livre...

Afinal, por mais virtuais que sejamos, nada substitui a conversa olho no olho, o convencimento ou argumentação em uma conversa franca.

### CHAPECÓ ACIMA DE TUDO - João Rodrigues e Itamar Agnoletto



Silvenio Mergen, Jorge Luiz dos Santos e Harri Hübner compõem a equipe de logística. São os responsáveis pela organização de ações diretas com a comunidade, como carreatas e caminhadas por Chapecó.

Foto: Leandro Schmidt



Leandro Winckler "Badá" e Harri Junior Hübner, da equipe de adesivação, ficam o dia todo disponíveis na sede do PSD, para atender candidatos e simpatizantes que queiram identificar voluntariamente os veículos.

Foto: Leandro Schmidt

### O FUTURO É AGORA - Leonardo Granzotto e Vanuza Cella



Na Recepção do comitê do Patriota estão Marcelo Costa e Joceli Romanoski de Moura.



Na sala de reuniões do comitê, o advogado Irineu Helbing Neto e o presidente do Patriota Gerson João Zancanaro.

### CHAPECO MAIS HUMANA, MAIS EFICIENTE, MAIS FELIZ - Luciane Stobe e Nilson Carniel



No comitê do PTB, Dr. João Carlos da Veiga Jr. - advogado da chapa e Luciane Stobe, candidata a Prefeita.



O comitê está localizado na casa da candidata Luciane Stobe, e quem ajuda na campanha é a voluntária Janete Rudiger.

## CHAPECÓ SEMPRE EM FRENTE - Márcio Sander e Milton Hanauer



Reunião da Coordenação do PSDB: Zaire, Barbosa, Dr. José, o candidato a Vice Hanauer, o coordenador João Patussi e Cabelo



## COM O POVO - Prof. Antônio e Jeferson Kuskowski



Jailson Kuskowski - candidato a vereador e Jefferson Kuskowski, candidato a vice prefeito, ajudam na produção de material e apoio técnico. O comitê do PSOL é a casa de Jefferson.

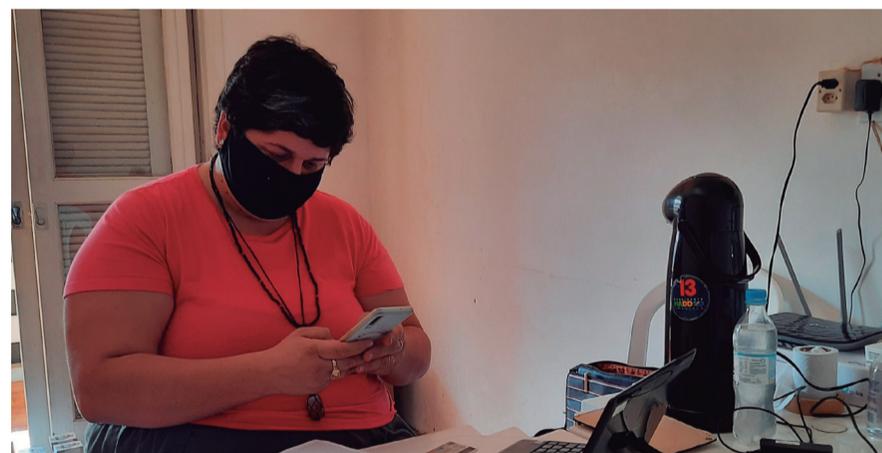


Jane Acordi de Campos, presidente do PSOL, contribui na organização da campanha nas horas de folga. Já Patricia Cichelero foi contratada para assessoria de comunicação.

## FRENTE DE OPOSIÇÃO - Cláudio Vignatti e Pedro Uczai



Coordenador de campanha do PSB, Mauro Postal



Secretária do comitê do PSB, Sandra Adriana Alves

## VIRA A PÁGINA CHAPECO - Cleiton Fossé e Giovanni Balen



Sebastiana e Angelin da equipe de alimentação.



Sergio Galli, coordenador da campanha de Cleiton Fossá distribuindo material eleitoral.



Jornalista e redatora do ClicRDC

# LIDIANE PAGLIOSA

## Notas de três linhas não respondem nossas perguntas

“Como faço para dar entrevista?”

“Estamos à disposição para o que precisar!”

“Essa é a minha equipe de assessoria, o que precisar é só chamar!”.

Essas são algumas frases corriqueiras nessa época do ano. Isso porque, não é somente o eleitor que está a um passo de uma boa, generosa e eficiente alma - também chamada, neste período, de candidato. Pode acreditar, eles também estão bem próximos da imprensa. Querem visibilidade, espaço para debater, apresentar suas ideias e garantir a atenção, com o objetivo de conquistar o voto na urna e a vaga pela qual concorrem, seja ela no Legislativo ou no Executivo. Essa vontade voraz de aparecer, de parecer presente e interessado; a proativi-

dade, de quem busca soluções de problemas que nem se quer conhece direito, está ali, para revoltar ou conquistar o público.

Eis que o pleito acaba. Alguns são eleitos, outros assumem cargos de confiança. Há aqueles que somem após o fim das eleições e somente aparecem, junto com os demais, depois de quase quatro anos. Sim, são aqueles mesmos que surgiram com propostas de auxiliar a comunidade, representar os interesses do povo e todo aquele discurso que, cá entre nós, já sabemos de cor. Nem todos são iguais, óbvio. Há os semeadores de boas ideias, bons planos e projetos, que possuem conhecimento, perspicácia e, principalmente, o alicerce em solo firme.

Porém, assim

como o eleitor não quer ver, ouvir e receber os políticos apenas a cada pleito, a de se dizer que, dá mesma forma, a imprensa não quer ter fácil acesso aos nobres senhores (as) apenas quando é chegada a época da eleição ou reeleição.

Por isso, é preciso que ao assumir o cargo para qual foi eleito, ou um cargo público de confiança, que atenda, com a mesma intensidade, o chamado da imprensa que busca respostas para problemas, na maioria da vezes, vindos da população ou que afetam muito a sociedade. Que a eficiência não esteja apenas em um discurso de algumas páginas, que foi decorado e replicado com tanta primazia que chega até convencer. Mas sim, em bons projetos, boas ações, boas práticas.

Ser capacitado, preparado – isso

que é necessário. Não, não preparado para dar desculpas, ou para encontrar compromissos suficientes para lotar uma agenda interminável, da qual não há disponibilidade para uma entrevista com o profissional da imprensa, que busca uma resposta, no mínimo coerente.

A tradicional forma de fazer política, que deixa muitas perguntas com poucas respostas, não pode mais ter espaço. Uma nota, quando muito de três linhas, nem de perto responde ou explica ao que foi questionado. Na falta de respostas, procurar-se respaldo nos sistemas, como o da transferência. A informação que deveria ser acessível a todo o cidadão, é de longe, a mais compreensível. Por isso, é preciso competência, conhecimento das práticas que são adotadas dentro e fora dos gabinetes e secreta-

rias. Que não se tenha medo de falar sobre as decisões que foram tomadas, porque elas, de fato, representam o que é melhor para o povo e, desta forma, não precisam estar escondidas da população.

Que nestas eleições os chapecoenses estejam atentos para escolher seus representantes. Pois, 21 vereadores serão escolhidas para representar mais de 220 mil habitantes. Outras duas pessoas (prefeito e vice) chefiarão a administração do município. Serão esses indivíduos os responsáveis por Chapecó, nos próximos quatro anos.

É importante escolher bem: para que uma obra de um elevado não demore quase seis anos para ser concluída; para que uma comunidade não aguarde seis anos pela conclusão de uma obra de um posto de saúde,

que ainda não foi entregue - como é a realidade dos moradores do bairro Esplanada. Essa é a mesma situação vivenciada no Jardim do Lago – onde a comunidade há quatro anos aguarda pela entrega do Posto de Saúde – que tinha previsão de ser construído em um ano e ser entregue em 2016.

Por isso, a mudança que queremos depende de nós. Na hora de apertar o botão “confirma”, lembre-se das filas em frente as unidades de saúde; do ponto de ônibus que custou quase R\$26 mil; da falta de água que afeta as casas da sua rua; da estrada esburacada ou da falta de asfalto.

Por fim, lembre-se.

### MAIS DO QUE ENTREVISTAS - O GRUPO CONDÁ DE COMUNICAÇÃO, VAI REALIZAR VERDADEIRAS SABATINAS COM OS CANDIDATOS À PREFEITURA DE CHAPECÓ

26/10/2020 - CLEITON FOSSÁ  
27/10/2020 - MÁRCIO SANDER  
28/10/2020 - JOÃO RODRIGUES  
29/10/2020 - PROFESSOR ÂNTONIO  
30/10/2020 - CLÁUDIO VIGNATTI  
03/11/2020 - LEONARDO GRANZOTTO  
04/11/2020 - LUCIANE STOBE

AO VIVO  
PELA RÁDIO **CONDÁ FM 98.9**  
E  
PELO FACE DO **CLICRDC**  
SEMPRE ÀS **9:00**  
DA MANHÃ



Grupo Condá de Comunicação



# ROBSON SANTOS

## De quem é a culpa da corrupção?

Robson Santos é Pós Doutorando em Justiça Social pela UnB e Flacso, Doutor em Direito, Professor de Direito da Graduação e Pós Graduação, Advogado Criminalista, Sócio do Escritório Braun Advogados Associados.

Os fatos históricos já nos contam que, desde a colonização portuguesa, já se adotavam práticas escusas para convencimento dos fidalgos virem ao Brasil, até porque, não apenas a distância, mas também a convivência da Coroa para mantê-los na colônia, permitiram que muitos abusos fossem cometidos em razão da falta de controle.

Desde o período do Brasil Colônia se popularizou a prática da propina, e desde essa época o serviço público se tornou pernicioso, prevalecendo a lógica do chamado "toma lá, dá cá".

Esse tipo de corrupção é secular e desde a monarquia atinge todos os níveis de governo e de funções, infelizmente.

O comércio de escravos também

foi alvo de corrupção. Nessa atividade a propina era uma constante: havia a tutela de interesses dos donos de escravos que usavam da sua influência junto ao Rei para manterem suas atividades e para tirarem vantagens da política da época.

No entanto, outros fatos demonstram as faces da corrupção, alguns emblemáticos e de repercussão nacional, que também espelham a longevidade dessa prática em vários setores, inclusive no Judiciário, onde em não raras vezes, eclodem escândalos.

Obviamente, é importante ressaltar que não se pode confundir a corrupção do magistrado com a corrupção no judiciário. O que se tem, na verdade, são exemplos de corrupção de juizes, como foi o protagonizado

pelo Juiz do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, Nicolau dos Santos Neto, popularmente conhecido por Juiz Lalau.

No ano de 1997, quando o Magistrado presidiu a Comissão de Obras do TRT/SP, começou a construção da nova sede. O TCU apontou irregularidades, com desvio posteriormente apurado em cerca de R\$ 169,5 milhões de reais. Neste mesmo caso de corrupção, o empreiteiro e Senador da República Luís Estêvão, eleito com uma das votações mais expressivas do Distrito Federal, foi responsabilizado criminalmente, junto com o Juiz Lalau, pelo desvio de dinheiro dos cofres públicos.

A corrupção tornou-se uma prática endêmica no Brasil, presenciada até no es-

porte que é paixão nacional, o Futebol.

Em outubro de 2005, a imprensa tornou público um esquema de manipulação de resultados envolvendo árbitros de futebol, que ficou denominado como Máfia do Apito.

Os árbitros, incluindo integrantes do quadro da FIFA, atendendo interesses de grupos de investidores, garantiam resultados das partidas de futebol que eram alvo de apostas em sites da internet. Resultados de 11 partidas foram anulados e remarcadas, alterando a classificação dos jogos do Brasileirão daquele ano. Foi consagrado campeão brasileiro o Corinthians, mas a imagem do campeonato ficou arranhada com esse episódio.

Ainda envolvendo o futebol, não há como esquecer o

ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) Ricardo Teixeira, seu sucessor José Maria Marin e todo histórico de corrupção envolvendo a instituição, que teve repercussão internacional, especialmente na escolha das sedes para Copa do Mundo.

Todos os casos de corrupção expostos e lembrados aqui, além de atos criminosos, são importantes para a seguinte reflexão: o que temos a ver com a corrupção? De quem é a culpa?

Considerando o poder nefasto dos atos de corrupção, seja na que área for, todos nós estamos envolvidos.

Nesse momento eleitoral, essa preocupação deve permear as nossas escolhas. O político corrupto só ingressa na atividade pública pelo voto. So-

mos nós, portanto, os responsáveis pela corrupção. Uma escolha mal feita tem resultados bilaterais: de um lado, um seletivo grupo se beneficiando das vantagens indevidas; de outro, toda população desassistida em algum serviço essencial, como saúde, educação, transporte, moradia, segurança, alimentação...

Corrupção é crime e não existe corrupto sem corruptor.

Na política, ela já começa com a venda e compra de votos, com as promessas de vantagens, com a convivência e com a falta de preocupação do histórico do candidato.

Neste caso, não sejamos culpados pela corrupção, votemos de forma consciente e responsável!

# Jornal

# ClicRDC

Opinião de respeito, informação de qualidade e o único com tiragem auditada de 5.000 exemplares.

Confiança e credibilidade fazem a nossa história

Anuncie conosco! (49) 3361 - 3100

# Lançamento

De acordo com a lei 4591/64, informamos que as ilustrações contidas neste material tem caráter meramente promocional. Incorporação R.2-137.964



## São Cristóvão

Viva em uma das regiões  
**mais valorizadas e desejadas** de Chapecó!

Construção:



Financiamento:



Vendas Exclusivas:



49 3025.7011

49 99980.4322

boavisaoimoveis

Av. Getúlio Vargas,  
1047-N - Sala 11  
CEP 89.802-000  
Centro - Chapecó/SC



Edifício

# Lorenzo

Financiamento Caixa com possibilidade  
de financiar até 90% do imóvel;  
Entrada Facilitada;  
Área Privativa de até 84,78m<sup>2</sup>  
2 Elevadores por torre;  
Opção de até 2 vagas de garagem;  
2 Salão de Festas;  
Coworking;  
Espaço Zen;  
Espaço Pet.  
Academia  
Praça de Chimarrão  
Bicicletário  
Pista de Caminhada.



# LASER TRANSDÉRMICO UM TRATAMENTO EFICAZ PARA OS INDESEJÁVEIS “VASINHOS”

POR DR. ALEX DORNELLES

As telangiectasias, ou “vasinhos” como são conhecidos, são consequência de uma pressão exercida sobre os vasos sanguíneos da parte mais superficial da pele causando a dilatação de suas paredes.

Desse processo resultam ramos com sangue retido, de cores avermelhadas ou arroxeadas, com aspecto de “teia de aranha”, que ficam visíveis graças as suas paredes praticamente transparentes. Eles podem aparecer em várias partes do corpo como pernas, abdômen e até mesmo no rosto.

O cryolaser ou cryo escleroterapia a laser é uma modalidade de tratamento que combina laser, escleroterapia e jatos de ar gelado sobre a pele.

A combinação do laser e a escleroterapia, injeções com o uso de substâncias esclerosantes como a glicose, é vantajosa. A injeção de glicose em um vaso tratado por laser, em poucos instantes tem seu efeito potencializado. Isso acontece porque o laser causa alterações no fluxo sanguíneo local, tornando-o mais lento e favorecendo a ação prolongada do “medicamento” no local. Assim, o tratamento de áreas extensas é mais rápido e efetivo combinando as duas técnicas.

O laser não é invasivo. O equipamento emite pulsos de luz que penetram no corpo do paciente e são absorvidos 3 vezes mais pelo sangue que pelo tecido cutâneo. Portanto, pode ocluir os vasinhos

sem danificar a pele. O medicamento é aplicado apenas em cerca de 30% dos pontos tratados com laser, principalmente em locais onde a veia ainda está “aberta”.

Para diminuir a sensação de dor durante as aplicações, utiliza-se um equipamento que sopra ar gelado, com temperaturas de até -20°C sobre a pele. A dormência da pele provocada pelo frio diminui a dor e não traz efeitos colaterais.

## VANTAGENS DO LASER PARA TRATAR OS VASINHOS:

As vantagens do laser para o tratamento dos vasinhos, são:

- Pode substituir a cirurgia em alguns casos “microvarizes”;
- Crioanestesia, ou seja, a anestesia pelo frio reduz a dor;
- Não precisa de repouso pós procedimento;
- Pode fazer atividade física no dia, após a sessão;
- Com mais disparos de laser. Menos sessões são necessárias para eliminar os vasinhos.

A técnica pode ser aplicada em alguns casos, por isso necessita de avaliação, possivelmente com exames subsidiários.

O procedimento pode ser feito em pessoas de qualquer idade, com algumas contraindicações:

- Peles muito bronzeadas ou queimadas por exposição ao sol sem proteção;
- Pessoas que estão fazendo peeling, tratamento com ácido ou laser com outras finalidades;

ling, tratamento com ácido ou laser com outras finalidades;

- Peles com lesões e feridas;
- Gestantes;
- Pessoas usando medicações fotossensíveis;
- Pessoas com pele escura ou negra.

O procedimento a laser, quando realizado por profissional habilitado como o cirurgião vascular, é um tratamento seguro e com uma ótima eficácia.



INSCREVA-SE NO CANAL CIRCULAÇÃO E SAÚDE

**DICAS VASCULARES**

**INFORMAÇÕES COM FONTE SEGURA**

**PUBLICAÇÕES TODOS OS DIAS**

**Dr. Alex Dornelles**  
Cirurgia Vascular e Endovascular  
CREMESC 15370

**f /dralexornelles**

**i /alexlazzaridornelles**

**(49) 9 9835-6065 | Chapecó, SC**

**(49) 9 9902-0144 | Maravilha, SC**

**www.alexornelles.com.br**

Neste mês completamos 12 anos de existência e ao olhar para trás, o orgulho nos enche o coração. Nossa história se mistura com a de outras tantas famílias que contaram com a Arival para conquistar o lar dos sonhos.

Para todos que fizeram e fazem parte dessa jornada, nosso carinho e gratidão.

Obrigado aos clientes, amigos e parceiros. A família Arival, sempre acredita num mundo melhor, onde o respeito e a honestidade prevalece, estamos sempre nos aperfeiçoando para melhor atendê-los, e por isso EM BREVE TEREMOS NOVIDADES ...

12 ANOS



Whatsapp: (49) 98828-0062 Telefone: (49) 3324-5565  
Rua Borges de Medeiros, 2370 E, Passo dos Fortes, Chapecó/SC  
[contato@imobiliariaarival.com.br](mailto:contato@imobiliariaarival.com.br) | [www.imobiliariaarival.com.br](http://www.imobiliariaarival.com.br)

#imobiliáriaarival #arival12anos

## FALTAM 24 DIAS... ATÉ AQUI, TUDO BEM?

O agricultor e morador de Xanxerê Adair Dill, colocou uma placa com a mensagem “Proibido Entrada de Políticos” (*sic*) na entrada de sua propriedade. A imagem circulou nas redes sociais após ser publicada pela filha e divulgada no portal Lance Notícias, na segunda-feira (19).

A emblemática imagem reflete o estado de espírito de muitos eleitores país afora - e com esses eleitores os candidatos também vão interagir.

Assim surgiu a pergunta na redação do Jornal ClicRDC: como estão as campanhas até aqui?

Pedimos aos sete candidatos a prefeito de Chapecó que dividissem suas experiências, vivências, as boas e más notícias, os prazeres e descontentamentos nesses 26 dias de caminhadas, carreatas, encontros, gravações e entrevistas...

Seguem aqui seus depoimentos.



João Rodrigues  
“Chapecó Acima de Tudo”  
PSD, PP, PL, PSC, PROS e DEM

A dinâmica intensa de uma campanha eleitoral trouxe a possibilidade de rever amigos cujo contato tinha se perdido, mas que continuam firmes e fiéis ao nosso propósito de melhorar a vida de todos. Isso nos faz sentir fortes para a caminhada! Reencontrar pessoas que receberam ajuda através dos programas de televisão em que atuei, há 20 anos, é outra recompensa. Ver crianças que conhecemos na época e que hoje são eleitores, é realmente uma experiência maravilhosa.

Quanto às dificuldades durante a campanha, não há o que falar. Somos muito bem recebidos onde passamos e sempre com palavras e abraços motivadores. Mas as dificuldades que os chapecoenses têm encontrado em situações que dizem respeito ao trabalho da prefeitura, isso sim nos incomoda. São muitos serviços que o Município reduziu ou deixou de fazer e outras tantas coisas que precisam ser retomadas, como diminuir a burocracia para que empreendedores possam investir na cidade, revitalizar a Cidade do Idoso - que está em estado de abandono e ampliar o atendimento da saúde pública que está bem menor do que era na minha gestão como prefeito.

Na nossa campanha, o que tem se destacado nessa primeira etapa foi a vitória da verdade. Todas as pendências jurídicas, cujas soluções aguardávamos há anos, se resolveram nesse período. Isso, para mim, é um prenúncio! Foram absolvições em processos, o registro de candidatura homologado - comprovando minha elegibilidade, além do pedido de impugnação de minha candidatura ter sido derrubado pela Justiça.

Ainda há que se ressaltar o reconhecimento dos chapecoenses ao nosso trabalho já feito e ao que ainda podemos fazer, demonstrado pelas diversas pesquisas realizadas e divulgadas. Da primeira até a quarta e última pesquisa apresentada, nesta semana, a intenção de voto para João Rodrigues passou de 27% para 40%. O índice de rejeição caiu consideravelmente.

Até o momento temos uma campanha extremamente positiva. Todas as decisões judiciais foram favoráveis à candidatura, o que comprova minha atuação correta em todos os cargos que ocupei. Estamos muito satisfeitos também com a receptividade dos chapecoenses que entenderam nosso propósito de melhorar a vida de todos, com ações honestas e com utilização responsável do dinheiro público.

Por ter nascido em Chapecó, tendo hoje experiência como advogado, professor e vereador, convivendo diariamente com as pessoas de nossa cidade, conheço as necessidades dos bairros e do interior. A população chapecoense sabe que o Cleiton Fossá é trabalhador e que eu sempre estive presente, defendendo uma cidade em que o serviço público prestado ao cidadão seja eficiente em todas as áreas, e que gere oportunidade a todos. Não adianta ser candidato sem conhecer a cidade, ou aparecer somente em época de eleição pedindo voto. É preciso estar ao lado do cidadão, e eu estive junto nas filas dos CEIMS, nas unidades de saúde, no Hospital da Criança, conhecendo as necessidades de quem precisa de ruas asfaltadas, de habitação. Por isso nossa candidatura tem essa receptividade, porque há muito tempo estamos ao lado das pessoas.

A principal dificuldade é com certeza a pandemia e os efeitos negativos trazidos por ela. Em nossa campanha estamos tomando todos os cuidados para não promover aglomerações e também prezando pelo uso da máscara e o álcool gel. Precisamos evitar o aumento da contaminação que já prejudicou muito nossa cidade e nós candidatos temos que dar exemplo, pois políticos que aglomeram e comprometem a saúde das pessoas, para mim são como os corruptos que não pensam no outro, somente em si.

Outro ponto negativo é que para muitas pessoas a política está em descrédito, elas estão desconfiadas porque por tantas vezes ouviram inúmeras promessas e não viram as mudanças prometidas. Por isso acredito que as pessoas de bem precisam se envolver com a política, para que possamos mudar essa realidade e resgatar a confiança dos cidadãos, para que elejam representantes que trabalharão por eles verdadeiramente. É por isso que nas ruas estamos sendo bem recebidos, porque não estamos em uma coligação carregada de partidos. Eu sou ficha limpa e tenho histórico de trabalho e dedicação pelas pessoas de Chapecó. Venceremos juntos a pandemia e as dificuldades que ela trouxe e que prejudicaram tantos setores.

Quero destacar a aceitação que nossa campanha está tendo, e o desejo de mudança que as pessoas manifestam quando conversam conosco. E percebo que, por ser ficha limpa, por ter trabalhado como vereador apresentando diversos projetos, propostas, audiências públicas e debates, hoje as pessoas reconhecem esse trabalho e muitos nos dizem que confiam em nosso projeto e plano de governo, porque não somos daqueles que aparecem somente em época de eleição. O que estamos percebendo nas ruas é que as pessoas aderiram ao “vira a página”. Quando enxergamos pessoas de todas as classes e setores da sociedade se envolvendo com o nosso projeto e valorizando nossas propostas, nós percebemos que todos buscam um novo tempo para a cidade. Além do contato com as pessoas pelas ruas do centro, bairros e comunidades do interior, nossa candidatura também está recebendo muito apoio vindo das redes sociais, e isso nos motiva a cada dia para que façamos o nosso melhor por nossa cidade.



Cleiton Fossá  
“Vira a Página Chapecó”  
MDB



Luciane Stobe  
"Por uma Chapecó mais humana, mais eficiente, mais feliz"  
PTB

Faltam poucos dias para que o(a) eleitor(a) defina os rumos da Chapecó do futuro. A expectativa é de que os chapecoenses compreendam a importância de escolher o melhor plano de governo para a Chapecó que queremos.

A frustração decorre da desigualdade na distribuição do tempo de rádio e televisão para a propaganda eleitoral gratuita. A coligação possui apenas 20 segundos, tempo insuficiente para apresentar o plano de governo. A alternativa é a utilização de redes sociais, nas quais se pode expandir as ideias e os projetos que pretendemos implementar. Mas, é preciso lembrar que parte da população não tem acesso à internet. Para chegar ao eleitor estamos visitando as pessoas e realizando pequenas reuniões.

A presença junto ao eleitor permite explicar nossa forma diferente de pensar a governança do Município, a partir dos pilares da humanização, da inovação e do pertencimento.

A imprensa, em sua maioria, têm destinado tempos iguais para os candidatos, quando das entrevistas e debates, equilibrando a disputa e estabelecendo igualdade de condições. Entidades de classe e organizações vêm promovendo entrevistas com os candidatos, possibilitando assim o debate político dos planos de governo. Estas iniciativas são extremamente importantes para fortalecimento da democracia.

Merece destaque a adesão espontânea de apoio dos eleitores, que se sentem responsáveis pelo crescimento da campanha Vote 14, por uma Chapecó mais humana, mais eficiente e mais feliz.

A presença feminina é inovadora. A condição de única candidata mulher à prefeita, professora, mãe, evangelista, advogada, vem gerando identidade com as eleitoras.

A experiência em gestão, a formação acadêmica, somadas à aproximação comunitária, têm trazido adeptos à proposta de uma gestão integrada e transparente, que destinará recursos públicos às demandas prioritárias.

O fato de ser chapecoense nata, e estar filiada ao mesmo partido - o PTB, há 25 anos, demonstra ao eleitor a solidez e confiança tão esquecidas na política, e agrega colaboradores.

A presença do candidato a vice-prefeito Nilson Carniel, figura nova na política, com experiência em gestão corporativa, e forte vínculo com a agroindústria, é fator de aproximação com todos aqueles que acreditam ser possível fazer uma gestão enxuta e eficiente, com planejamento e quantificação de resultados.

Assim, de forma simples e sincera, acreditando na capacidade multiplicadora de cada eleitor, seguiremos com uma campanha propositiva e feliz.

Nossas experiências nesta eleição têm sido gratificantes. Apesar das dificuldades, principalmente decorrentes da pandemia, estamos aprendendo a fazer campanha de forma diferenciada, utilizando meios alternativos, como as redes sociais. Como também é a primeira candidatura do PSOL para disputar vagas no Legislativo e Executivo municipais, estamos aprendendo muito com as pessoas com as quais dialogamos.

Cabe aqui destacar o papel estratégico que a imprensa chapecoense está desempenhando nesta eleição, oportunizando espaços iguais aos candidatos a prefeito, permitindo que a população tenha acesso às propostas que defendem, especialmente para o PSOL, que dispõe de apenas 20s por programa. Ainda as entidades representativas que recebem as candidaturas, para interagir com suas propostas e apresentar reivindicações, aprimorando as propostas.

No contato com o eleitor, reduzido em decorrência do respeito ao isolamento social, a receptividade tem sido muito boa, especialmente por estarmos em nossa primeira candidatura municipal e não estarmos coligados. Isso tem se mostrado simpático à população, porque oferece uma alternativa real ao que está posto.

Evidentemente temos dificuldades, como a escassez dos recursos para o desempenho da campanha - isso tende a limitar as possibilidades de acesso ao eleitor. O PSOL sempre foi contra a participação de empresas no financiamento das campanhas eleitorais. No entanto, compreendemos que a distribuição do fundo eleitoral deveria ser igualitária para garantir efetivamente o fortalecimento da democracia. Essa condição limita a contratação mínima de profissionais de suporte para a campanha.

Também, como o PSOL é um partido recém-organizado em Chapecó, o número de militantes ainda não é tão expressivo, mas está crescendo a cada dia, o que é gratificante para o projeto de melhorias para Chapecó, oxigenando as propostas e sugestões para superar os gargalos do desenvolvimento de Chapecó.

Destacamos que essas dificuldades não são limitadoras da disposição do grupo, que atua de forma militante, levando as mensagens do PSOL para toda a população, demonstrando nossas diferenças em relação às demais candidaturas, seja do Executivo ou do Legislativo, percebemos a motivação dos envolvidos na campanha, que a impulsiona.

Nas reuniões de planejamento, cada vez mais percebemos o comprometimento do grupo que já milita no PSOL e de novas pessoas que se somam na ampliação da campanha. A eleição está servindo também de vitrine para nossas ideias.

Entre uma visita em porta de fábrica e caminhada no bairro Vila Real, na tarde desta quarta-feira (21), o candidato a prefeitura de Chapecó Cláudio Vignatti (PSB), falou sobre algumas situações vivenciadas nessa campanha 2020. "Apesar de ser um ano atípico para a política nacional, por causa da pandemia do Covid-19, nós estamos conseguindo fazer uma campanha olho no olho com os nossos eleitores. As caminhadas e mini carreatas em diversos bairros da cidade no final da tarde nos aproximam do cidadão, que acaba dividindo seus anseios e expectativas em relação à Chapecó que ele quer para o futuro, que estão quase aí. As visitas às empresas e instituições e as reuniões com diferentes segmentos da sociedade também têm sido muito importantes, seja para apresentar nossas propostas, seja para ouvir sugestões que estão sendo incorporadas ao nosso plano de governo. Estamos construindo propostas e compromissos junto com a sociedade."



Cláudio Vignatti  
"Frente de Oposição" - PSB, PT, PC do B, PDT, Rede e PV

## Continuação fala do candidato Cláudio Vignatti

Sobre as dificuldades encontradas para se fazer a campanha este ano, Vignatti comenta que a limitação em relação à pandemia refere-se mais à falta dos eventos presenciais e às restrições sanitárias, que tornam a campanha diferente às anteriores: todos estamos sentindo falta do contato, do abraço, da conversa mais próxima. Ainda que seguindo as normas de higiene e distanciamento social, vemos que muitas pessoas querem um abraço, convidam para que entremos em suas casas, gostam de ter essa atenção vinda de alguém que pode realmente fazer algo significativo e que traga melhorias reais para suas vidas. “Com responsabilidade e pensando na saúde do próximo, evito ao máximo o contato físico, que é o correto no momento”. Os pontos altos da campanha, para o candidato, são a receptividade do eleitor e a aceitação ao seu nome e aos compromissos apresentados para cuidar de Chapecó e resolver os problemas dos chapecoenses. Embora o chapecoense seja um povo que se orgulha da sua cidade, está visível o descontentamento com os problemas que se estendem há anos e que nenhum prefeito resolve. “Estamos percebendo o descaso com a saúde e as longas filas de espera, o problema da falta de água, a quantidade de ruas sem asfalto e de obras necessárias que a população precisa ver concluídas. Perceber que nossos compromissos estão em sintonia com as demandas dos chapecoenses tem sido algo incrível, e é com essa conexão que sentimos a nossa campanha crescer a cada dia”, conclui Vignatti.



Márcio Sander  
“Vamos Chapecó”  
PSDB e Podemos

Nessa caminhada, são muitas as boas experiências: temos nos aproximado ainda mais do povo chapecoense para falar sobre ideias, sobre nossas propostas, sobre o que acreditamos. Essa verdade tem trazido resultados: estamos aumentando a adesão, nossas propostas feitas para o povo chapecoense têm sido aprovadas e validadas pela população e por diversas lideranças. Essa tem sido a melhor experiência nesse trajeto eleitoral - o reconhecimento pelo trabalho feito até hoje, o respeito pela qualificação, pela história íntegra na vida pública, a menor taxa de rejeição - todos esses fatores têm nos dado força para seguir nessa caminhada com confiança e coragem, vamos continuar lutando pelo melhor PARA CHAPECÓ e para NOSSA GENTE.

Dificuldades sempre existem. A principal é combater as falsas promessas, as falsas informações, afinal, a nossa experiência, o conhecimento das leis e limitações que elas trazem, nos faz conhecedores do que pode ou não pode ser feito. Todavia, a população não tem esse mesmo conhecimento, por isso têm sido fácil prometer coisas que não podem ser cumpridas, e esse é nosso desafio - MOSTRAR A REALIDADE, fazer promessas que podem REALMENTE mudar a vida das pessoas.

Pontos que merecem destaque: Em 2018 o Brasil precisava mudar de rumo, por isso os eleitores votaram maciçamente em Jair Bolsonaro, homem experiente, com 7 mandatos de deputado federal. Junto com ele, na onda do 17, foi eleito um governador em Santa Catarina totalmente inexperiente e desconhecido.

Enquanto o presidente resgata no país a valorização do brasileiro, com boa vontade, temos aqui no estado um processo de impeachment do governador em curso, pela ineficiência e falta de experiência.

Tenho quatro mandatos como Presidente da Câmara de Vereadores, fui secretário municipal em várias áreas, no exercício dessas funções sempre agi corretamente, tanto que posso me apresentar aos chapecoenses de forma clara.

Sou professor universitário e sinto no dia a dia que os jovens também tem a vontade de mudar, de resgatar valores, de trazer pessoas honestas para a administração. Acredito que esse é o momento. Chapecó pode e precisa de mais credibilidade, conhecimento e experiência na administração da nossa cidade.



Leonardo Granzotto da  
“O Futuro é Agora”  
Patriota, PSL e PDC

Nossa campanha ganha corpo a cada dia. Tem gente chegando do centro, bairros e interior, entendendo o que somos e o que representamos. Nossa caminhada é honesta, tem alegria, amor e entusiasmo, e não tem desperdício de dinheiro. Até aqui, o sentimento das pessoas é o melhor, demonstrado pelo olhar, no sorriso e no aperto de mão. Nosso projeto não tem negociações prévias, amarras políticas e vícios antigos. Quem está conosco, é porque realmente quer somar e ajudar a construir um caminho próspero e do bem para Chapecó.

Politicamente, a entrada do prefeito Luciano Buligon e da Deputada Caroline De Toni colocou a nossa condição de candidato num outro patamar, nos posicionando no miolo das pesquisas, com tempo suficiente para chegarmos a vitória. E quem também confia e entende que esse é o melhor caminho para Chapecó é o Presidente Bolsonaro.

Outro ponto visível é a percepção da população que há excesso de propostas mirabolantes e desproporcionais a nossa realidade. A exposição de obras com efeitos especiais nos programas de TV tenta iludir o eleitor. É uma espécie de Fake News eleitoral que o cidadão não aprova, pois já entendeu que aquilo é enganoso.

Mas nós não agimos assim. Somos diferentes, honestos e temos propostas viáveis. Tenho dito que precisamos ter os “pés no chão”. Para construir o melhor futuro para nossa cidade eu, Leonardo Granzotto, a Vanusa e todo o nosso time, baseamos nossa visão em três pilares: melhorar ainda mais a nossa qualidade de vida; avançar como uma economia diversificada e sustentável e aumentar a visão de cidade arrojada e eficiente. Em cada tema, destacamos uma seleção de compromissos e metas, como reflexo da nossa ambição e do que pretendemos alcançar.

Por meio do Sistema “Destrava Chapecó”, vamos criar novas ferramentas para desbloquear a burocracia aos setores econômicos, diversificar a economia e criar empregos e oportunidades. Também vamos melhorar a qualidade do atendimento, privatizando alguns serviços municipais, melhorando o ambiente, atraindo talentos e investimentos globais, e alavancando nossa localização estratégica na conexão com o restante do país e o Mercosul.

Trata-se da preparação do ambiente para que a iniciativa privada prospere e também assuma o papel de protagonista no enfrentamento aos desafios do futuro. E nesse cenário estamos absorvendo todas as boas ideias das comunidades, do setor produtivo, das entidades e associações, pois entendemos que um Plano de Governo, antes de ser um documento fechado, é um intenso debate de ideias, anseios e necessidades.

# VISITA À REDAÇÃO

Esse espaço é dedicado aos candidatos a vereador que têm visitado o ClicRDC

## RODRIGO GARBINI

Nome de urna: Rodrigo Garbin  
PSC - 20123

Natural de Coronel Freitas (SC), Garbin tem 36 anos, é casado e pai de três filhos: Guilherme, Letícia e Yasmin.

É técnico em Segurança do Trabalho e acadêmico em Gestão Comercial.

Também atua como consultor na área de gestão comercial e operações: “auxílio o empresário chapecoense e catarinense a identificar e solucionar os problemas da suas empresas, orientando a gestão do negócio para impulsionar o crescimento sustentável.

“Quero ser vereador de Chapecó para

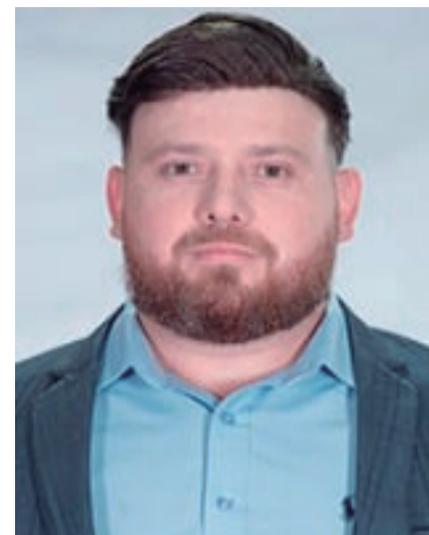
torná-la uma cidade referência em qualidade de vida. afinal, somos um povo cheio de esperança e boa vontade, portanto merecemos uma vida com tranquilidade.

“O Desbravador, um dos símbolos mais importantes da nossa cidade, é a figura de um gaúcho empunhando um machado

na mão direita, representando o trabalho. Na mão esquerda, o ramo de louro representa a conquista da terra.

“Esse monumento nos lembra que não existe vitória sem trabalho duro.

E é isso que estou buscando, trabalhar pela população chapecoense, para que tenhamos a nossa vitória!”



## JOSINEI FERREIRA

Nome de Urna: Josinei Frentista  
PSC - 20178

Natural de Passos Maia (SC), o candidato tem 42 anos e é casado.

“Sou cristão, fui dirigente da igreja Assembleia de Deus no bairro Líder I, trabalho como frentista e vendedor ambulante. Sou candidato porque luto e acredito em uma cidade mais desenvolvida e

melhor para todos.

“Pretendo atuar em todos os setores. Na saúde, melhorando o atendimento no UPA, ampliando o rol de exames disponíveis e diminuindo o tempo de espera. Nos postos de saúde, ampliando os horários de atendimento e aumentando o número de profissionais. Também pretendo criar um canal de atendimento online com um

dia exclusivo para os idosos.

“Na agricultura, quero incentivar o desenvolvimento dos pequenos produtores, assim como o investimento na manutenção das estradas rurais. Em relação a infraestrutura e desenvolvimento urbano, pretendo melhorar a sinalização da cidade, promover a manutenção das praças, campos e áreas de lazer. Também é

necessário ampliar o número de câmeras de monitoramento e rondas noturnas.

“Na educação, construir novas creches, ampliar o horário de atendimento e aumentar o número de centros para atividades extracurriculares das crianças, adolescentes e instituições. Incentivar programas para a inserção dos jovens no mercado de trabalho é fundamental.”

## MOACIR CONTE

MDB - 15120

Natural de Xavantina (SC), residiu até os 25 anos no interior de Seara, hoje município de Arvoredo. É filho de Luiz e Libera Menin Conte (em memória), sendo o mais novo de 5 irmãos. Moacir tem 56 anos e é casado.

“Vim de uma família pobre e humilde. Em 1988 resolvi mudar para Chapecó em busca de novos horizontes.

“Comecei a trabalhar na Sadia, onde permaneci por 10 anos como líder de produção.

“Em 1990 casei com Margarete Conte, e em 1993 tivemos uma

filha chamada Aline.

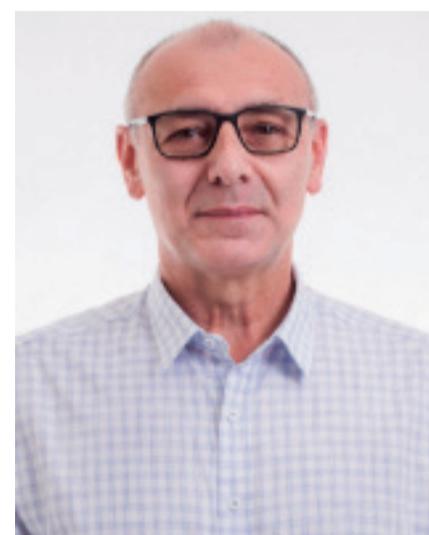
“Morei seis anos em Quilombo, onde trabalhei na Aurora Alimentos. Nos anos de 2008 a 2010, atuei como gerente de posto de combustível. Hoje, trabalho como corretor de imóveis.

Nesse ano, por incentivo de colegas, ingressei na vida política

concorrendo como candidato a vereador pelo partido do MDB. Sou líder comunitário, contubo com ações sociais ajudando as pessoas mais necessitadas. A partir dessas vivências, compreendi melhor nossa realidade e acredito que posso contribuir para melhorá-la.”

“Coloquei meu nome à disposição por não aguentar mais as perseguições aos funcionários que ocorrem na Prefeitura e também pela péssima administração atual, onde vejo a cidade abandonada e mal cuidada.

“Minha vida política ainda é curta. Luto muito pela saúde, acredito que esse seja um fator



## JOÃO VICENTE DEZAN

Nome de urna: João Dezan  
MDB - 15190

Natural de Chapecó, 37 anos, solteiro, pai de uma menina de 3 anos, Dezan é formado em Agronomia.

“Hoje atuo como corretor de imóveis, especializado em áreas de terras e chácaras, além de ser funcionário público.

“Trabalhei como comissionado de fevereiro de 2013 até junho de 2015 na Secretaria Municipal de Agricultura, onde, em conjunto com colegas, realizei o programa SOS Bezerros.

“Sou concursado há quase 3 anos, trabalhei no CRAS, e nas secretarias de infraestrutura, saúde, mobilidade urbana. Hoje estou lotado no aeroporto.

extremamente importante. No que se refere a infraestrutura e agricultura, tenho projetos pontuais nessas áreas, inclusive de parques, praças e praias de rios (para esse último, pretendo conseguir verbas federais).”

que esse seja um fator



# MARCOS BEDIN

## Eleições, comunicação e transição

Jornalista, especialista em jornalismo econômico, diretor da MB Comunicação e diretor regional da Associação Catarinense de Imprensa (ACI)

Aquelas manifestações gigantes de 2013, sem a tutela de nenhum Partido Político, expressavam da forma mais autêntica e espontânea indignação e revolta como prenúncios de mudanças. As eleições de 2018 comprovaram a extensão desse movimento/sentimento. Agora, é preciso fazer uma leitura atenta da nova realidade brasileira. Algumas conclusões são axiomáticas: a sociedade despreza, rejeita e não aceita mais a corrupção endêmica, o descaso com o dinheiro público, a má gestão nas três esferas da Administração, os exagerados privilégios e benefícios concedidos a determinados estamentos do funcionalismo público; os serviços públicos ineficientes, as obras públicas superfaturadas e de má qualidade, as carências de infraestrutura de transporte e comunicação; as

ineficientes estruturas de educação que oferece um dos piores ensinamentos do Planeta; a insuportável carga tributária que penaliza trabalhadores, consumidores e empresários; a inoperância do gigante, lento, perdulário, caro, ineficiente e desumano Estado brasileiro. Os novos tempos exigem – dos setores público e privado – transparência e eficiência na gestão, adesão aos processos de inovação e de sistemas de meritocracia.

A cada ciclo de mudança em qualquer esfera dos entes federativos, seja na União, Estados ou Municípios, há um natural período de transição e acomodamento, no qual os novos dirigentes vão deglutindo a liturgia do cargo, familiarizando-se com os compromissos e encargos da nova missão. Nessa passagem de fase, a comunicação pode sofrer ruídos porque

tudo está em processo de adaptação.

Mas, é necessário não olvidar que a sociedade exige transparência, especialmente porque tudo o que ocorre nesse rito de passagem é do mais elevado interesse público. Transparência no setor público requer, basicamente, postura do gestor público e uma estrutura mínima de comunicação. Essencial realçar, portanto, que comunicar, informar e prestar contas não é uma concessão nem uma condescendência do governante – é um compromisso constitucional.

A teoria e a prática confirmaram – na Academia e no mercado – que apesar dos modismos que surgem a cada ano endeusando uma ou outra rede social, nada é mais eficiente do que o uso conjugado das mídias on-line e off-line. É fundamental utilizar de forma ética e proativa os meios convencionais de comunicação (jornais, re-

vistas, emissoras de rádio e emissoras de televisão), juntamente com as redes sociais e outras ferramentas ancoradas na internet. Ou seja, para informar a sociedade, o administrador público deve utilizar de forma permanente e articulada as mídias impressas, eletrônicas e digitais. O verbo “utilizar” deve vir revestido dos necessários cuidados no sentido de não ferir o código de ética jornalístico.

O gestor deve compreender a função da comunicação na sociedade contemporânea e, principalmente, o papel da imprensa. A expansão e a maciça utilização das redes sociais pela população não substituiu o trabalho da imprensa e de seus profissionais. Ao contrário, em face de abusiva veiculação de notícias e outros conteúdos falsos na internet, de caráter calunioso, injurioso ou difamatório, torna-se cada vez mais valiosa a mediação entre governo e sociedade que os jornalistas

têm o dever profissional de fazer com independência e lealdade.

A imprensa é instituição essencial nas sociedades livres e pluralistas e a liberdade de imprensa é garantidora de todas as liberdades democráticas. Os jornalistas são os operadores dessa liberdade e, nesse mister, devem subordinar os interesses privados aos superiores interesses da coletividade.

No calor da batalha, em cada jornada eleitoral, é comum candidatos atacarem a mídia, acusando-a de parcialidade e outros pecados capitais. É compreensível que a rapidez, o dinamismo, a premência e a universalidade da abordagem, nas eleições, tornem imprensa e jornalistas permeáveis ao erro não-intencional. Para isso existe o remédio reparador da correção e da retratação. Candidatos sufragados nas urnas devem, ao assumir cargos e funções públicas, demonstrar

qualificação para a nova missão no trato com a imprensa e na compreensão do novo momento histórico que vive o País. Não atender os meios de comunicação ou discriminar jornalistas que consideram infensas as suas posições e propostas é demonstração de mesquinhez e débil formação político-democrática.

É tempo de mudanças e transformações, de busca da eficiência, da qualidade e da transparência. É tempo de combater e extinguir a corrupção, banir a impunidade, melhorar os serviços públicos e colocar, efetivamente, o Estado brasileiro a serviço do cidadão. Nesse desiderato, a comunicação é essencial para obter-se a compreensão e a aprovação da opinião pública sobre ações e medidas administrativas – sempre com o acompanhamento da imprensa e a atenta fiscalização dos jornalistas – porque estamos todos do mesmo lado.

## MÉDICOS REFERENCIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA



**Dr. Sonagli**  
CIRURGIA DA COLUNA

Dr. Marcos André Sonagli  
CRM.SC 16188 - RQE 17

Tratamento de lesões de coluna  
Hérnia de Disco  
Artrose (Desgaste)  
Fraturas / Osteoporose  
Lesões dos Membros Inferiores e Pé  
Hálux Valgus (Joanete)  
Lesões Ortopédicas e Esportivas

TEL: 49 9 9979-8181 - Chapecó.SC



FRANCO FORESTI

Dr. Franco Bayer Foresti  
CRM.SC 14829 - RQE 10717



Em 14 de outubro de 2010, a primeira unidade geradora da usina hidrelétrica Foz do Chapecó entrava em operação.

Nesses 10 anos de atividade, tivemos momentos importantes, superamos desafios, geramos energia e contribuimos para o desenvolvimento da região. Atuamos sempre com o objetivo de gerar energia, seguindo as diretrizes legais, ambientais e de segurança.

Compromisso que renovamos com toda a comunidade para a próxima década.



# MARCELO LULA

## BASTIDORES



Jornalista e radialista, idealizador do SCemPauta, atua na Condá FM 98.9

### IMPEACHMENT

Um grande esquema de segurança está sendo organizado para a sessão que acontece na Assembleia Legislativa, do Tribunal Misto do primeiro processo de impeachment do Governador Carlos Moisés (PSL).

Os cinco desembargadores e cinco deputados votarão a admissibilidade do relatório que será apresentado pelo deputado estadual Kennedy Nunes (PSD).

Por volta das 08h30 os desembargadores saem do prédio localizado ao lado do parlamento e se dirigem à Alesec. A sessão tem previsão de início às 09h.

### ANDAMENTO DA SESSÃO

O deputado estadual Kennedy Nunes (PSD) faz a leitura do relatório - que deve ter mais de 100 páginas.

O conteúdo somente será conhecido quando Nunes fizer a leitura. Por hora, nenhuma palavra sobre.

Em seguida, os demais juízes, desembargadores e deputados começam a votar. A previsão é de que cada voto dure cerca de uma hora.

Das 11h30 às 14h está previsto o almoço, servido aos membros do Tribunal Misto. A previsão é de que a sessão se encerre no início da noite. Deputados e desembargadores que não fazem parte do julgamento poderão acompanhar a sessão, mas sem entrar no plenário.

### ESTARRECEDOR

Sobre a informação divulgada pelo colega Marcos Schettini, sobre o acidente envolvendo o Capitão Bruno Golin Sprovieri.

O capitão teria provocado o acidente, atingindo com o seu Chevrolet Tracker, uma moto em que estava Douglas Mafioletti Pereira, de 28 anos, que morreu na hora.

De acordo com Schettini, o acidente aconteceu há 10 dias, porém foi mantido sob sigilo, pelo simples fato de Sprovieri ser ajudante de ordens do governador Carlos Moisés (PSL).

Nem o exame de bafômetro teria sido exigido. O governo precisa explicar esse absurdo.

### ADPF DO MOISÉS

Voltemos no tempo, ao dia 28 do mês passado. A ministra Rosa Weber, relatora no STF da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) em que o governador Carlos Moisés da Silva (PSL), através da Procuradoria Geral do Estado, pede a elucidação do rito do processo de impeachment, votou contra a ação.

Em seu voto, a ministra explicou que, de acordo com a Lei, não cabe ADPF para sanar a dúvida. Weber também ressaltou que Moisés não demonstrou a existência de efetiva controvérsia constitucional. Agora, os demais ministros estão votando eletronicamente. Dos atuais 10 ministros, já que apenas ontem Kas-

sio Marques foi aprovado pelo Senado para ocupar a vaga de Celso de Mello, cinco já votaram contra a ADPF de Moisés.

Os ministros Cármen Lúcia, Marco Aurélio, Alexandre de Moraes e Edson Fachin, acompanharam a relatora. Mais um voto, e está determinado o indeferimento da ação.

### PEC DAS DIRETAS

A tentativa do deputado estadual Bruno Souza (Novo) de fazer tramitar a Proposta de Emenda à Constituição Estadual, foi impedida pela falta das 14 assinaturas mínimas necessárias.

O deputado Cesar Valduga (PCdoB) pediu a retirada de sua assinatura. Mais alguns deputados também devem pedir a retirada de suas assinaturas. O argumento é de que a proposta é inconstitucional, pois essa seria matéria para o Congresso Nacional.

### FUNDO DO POÇO

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Santa Catarina julgou os recursos de 22 réus e manteve a essência de acórdão, em uma ação ajuizada pelo Ministério Público que resultou na condenação de 28 investigados na Operação Fundo do Poço.

Com esse julgamento, em tese termina o trâmite do processo nessa instância. A partir de agora, eventuais recursos deverão ser dirigidos ao Superior Tribunal de Justiça ou ao Supremo Tribunal Federal. Os réus foram condenados a penas de reclusão, de suspensão

dos direitos políticos e de proibição de contratação com o setor público, de acordo com a participação de cada um nos crimes apontados.

### FUNDO DO POÇO II

O desembargador Raulino Jacó Brüning, relator dos embargos, deu provimento apenas a pequenos ajustes em cinco deles, como erros em datas, por exemplo, que não alteram a essência das penas aplicadas aos 22 réus.

Apenas um dos réus teve a pena reduzida, de oito anos e dez meses

para oito anos e cinco meses de prisão, em função de um erro no cálculo aritmético na decisão original. O relator foi seguido pela unanimidade dos desembargadores. Entre os réus que tiveram os recursos julgados estão o empresário Luciano Dal Pizzol, com a maior condenação - 17 anos e cinco meses de reclusão, e o deputado estadual Romildo Titon (MDB), penalizado com 10 anos e um mês de prisão - ambas as penas para cumprimento em regime inicial fechado. Ainda cabe recurso nas instâncias superiores.

Santore não assume

Em decisão proferida pelo presidente do STJ, ministro Humberto Martins, foi acolhido o Pedido de Suspensão de Segurança protocolado pela OAB/SC e derrubado o recente acórdão da 3ª Turma do TRF4, que determinava a posse de Alex Santore como desembargador do TJSC pelo Quinto Constitucional da Advocacia.

O presidente da Ordem, Rafael Horn, esteve em Brasília onde, antes da decisão, discutiu o tema com o magistrado.

INSTITUTO PARANÁ PESQUISAS APONTA:

**79%**

nsc  
COMUNICAÇÃO

**DE CHAPECÓ  
QUER MUDANÇA!**

**48,7% NÃO VOTA EM VIGNATTI  
30,3% NÃO VOTA EM JOÃO**

Pesquisa: intenção de voto da cidade de Chapecó. Quantitativo: votos válidos. Registro: SC-09034/2020. Período: 16/10/2020 a 22/10/2020. Local: Chapecó. Horário: 18h às 21h. Margem de erro: +/- 4 pontos percentuais. Realização: INSTITUTO PARANÁ DE PESQUISAS E AVALIAÇÃO DE CONSUMIDOR LTDA. Contratante: NC COMUNICAÇÕES SA.

**VIRA A PÁGINA CHAPECÓ!**

PREFEITO CLEITON  
**FOSSÁ 15**  
VICE GIOVANNI BALEN

CNPJ: 38.575.949/0001-92  
VALOR: R\$ 3.780,00